

## [Mercado S/A](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No agronegócio, Brasil depende em excesso da China

O agronegócio brasileiro tem concentrado demais as exportações para a China, o que pode ser perigoso em um cenário de instabilidade global e de baixo crescimento econômico do país asiático. Em 2021, o Brasil vendeu para a nação da Muralha US\$ 41 bilhões, o equivalente a 34% das transações externas do agronegócio, um nível de dependência inegavelmente excessivo. Os brasileiros exportam de tudo para lá - em termos de volume, contudo, os grãos respondem por cerca de 30% do total. Para especialistas, há inúmeras oportunidades - muitas delas já capturadas pelos exportadores - no segmento de carnes, mas é preciso diversificar ainda mais os negócios, com apostas nos ramos de frutas, castanhas e legumes processados. Buscar novos mercados também é um caminho indicado e certamente inevitável nos próximos anos. A Europa é um parceiro de enorme potencial, mas cultivá-lo depende da adoção de fortes compromissos ambientais pelos produtores brasileiros.

IBGE projeta nova safra recorde

A depender do desempenho das lavouras brasileiras, os chineses têm motivos de sobra para ampliar as importações. De acordo com o IBGE, a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá chegar a 261,9 milhões de toneladas em 2022. Se o número for confirmado, representará um recorde para a série histórica, iniciada em 1975. Desta vez, o milho é o produto que tem puxado o resultado, com um crescimento de 35,5%. Já o desempenho da soja deverá decepcionar.

**Consórcios** estão em alta no Brasil

Produto financeiro inventado há 60 anos no Brasil, o **consórcio** está em alta no país. Segundo dados compilados pela Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios (Abac)**, o Sistema de **Consórcios** obteve no primeiro semestre de 2022 o melhor resultado dos últimos 10 anos, com 1,85 milhão de cotas vendidas - o número é 12,1% superior ao observado no mesmo período de 2021. Os brasileiros gostam de **consórcio** por duas razões principais: não é preciso dar entrada e não há cobrança de juros.

Resgates da poupança quebram recorde

Queridinha de parte significativa dos investidores brasileiros, a poupança está em baixa. Entre janeiro e setembro, eles resgataram R\$ 91 bilhões da caderneta, maior volume desde 1995. Apenas no mês passado, os resgates líquidos somaram R\$ 5,9 bilhões - trata-se do segundo pior desempenho para o mês de setembro da história, perdendo apenas para idêntico intervalo de 2021. A explicação é óbvia: a poupança tem rendido menos do que a inflação, o que afastou investidores.

A exportação de carne bovina bateu recorde em setembro. De acordo com a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), as vendas para o exterior totalizaram 231,4 mil toneladas - é o maior volume de embarques em um só mês. As receitas cresceram 10,5% em relação a setembro de 2021, para US\$ 1,3 bilhão.

O favoritismo do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas ao governo de São Paulo abre a perspectiva de valorização das ações da Sabesp, a companhia de saneamento do estado. Para o Itaú BBA, a vitória de Tarcísio aumentaria a chance de a empresa ser privatizada. Os analistas do banco projetam valorização de 50% para os papéis.

A B3 informa que a Bolsa de Valores de São Paulo funcionará normalmente em dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo do Catar - a seleção estreia em 24 de novembro, contra a Sérvia, às 16h no horário de Brasília. Acredite: já houve um tempo em que as negociações paravam quando os craques brasileiros entravam em campo.

A alemã Porsche superou a contrerrânea Volkswagen e se tornou, nesta semana, a montadora mais valiosa da Europa. Ontem, seu valor de mercado totalizou 82,7 bilhões de euros, acima dos 78,1 bilhões de euros da Volks. Há um detalhe curioso nessa comparação: a Porsche vende 300 mil carros por ano, contra 10 milhões da Volks.

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC -  
ABAC,Consórcio,Consórcios